



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD se apresenta em Rio Claro pela primeira vez com espetáculo e atividades educativas gratuitas

O município de Rio Claro, interior de São Paulo, receberá pela primeira vez uma temporada de espetáculos da **São Paulo Companhia de Dança** - mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa** - nos dias **7 e 8 de fevereiro, às 21h**, no **Teatro Profª Felícia Alem Alam**, no Centro Cultural Roberto Palmari (Rua 2, nº 2880). Além dessas apresentações, a Companhia realiza um *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade*, e uma *Oficina de Dança*. **Os ingressos são gratuitos e distribuídos com uma hora de antecedência das apresentações.**

Na ocasião, o público poderá conferir as obras *Ballet 101*, de Eric Gauthier; *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro*, de Mario Galizzi baseado no original de Marius Petipa (1818-1910) e *Gnawa*, de Nacho Duato.

“Estamos felizes que iremos a Rio Claro pela primeira vez. Nos interessa muito conhecer a dança desta cidade e também dividir um pouco da nossa com o público local”, fala Inês Bogéa, diretora da SPCD.

Soma-se às apresentações noturnas, o *Espetáculo Abertos Para Estudantes e Terceira Idade*, que acontece no dia **7 (sexta-feira)**, às **15h**, também no Teatro Profª Felícia Alem Alam. Nesta ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografias e trechos de obras do repertório da SPCD e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida. A atividade é gratuita.

Para fechar o repertório de atividades educativas, no dia **8 (sábado)** acontece a *Oficina de Dança - Técnica de Balé Clássico*, **das 10h às 11h30**, no **Ballet Rafaela Martins** (Rua 2, nº1682 – Centro). A oficina será ministrada pelo professor e ensaiador da SPCD, **Guivalde de Almeida**, que ensinará aos alunos as técnicas de balé clássico utilizadas em uma companhia profissional. As inscrições estão disponíveis no site da SPCD (também gratuitas) e informações podem ser obtidas pelo e-mail educativo@spcd.com.br.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

BALLET 101 (2006)

Coreografia: Eric Gauthier

Narrador: William Moragas

Remontagem: Renato Arismendi

Estreia mundial: 2006, Noverre Gesellschaft Stuttgart, Stuttgart, Alemanha

Estreia pela SPCD: 2012, Piracicaba

Duração: 8 minutos com 1 bailarino

Ballet 101, de Eric Gauthier, é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. Com base nas cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes, fazendo referência a coreógrafos – William Forsythe, George Balanchine, Glen Tetley, Marius Petipa, John Cranko e o próprio Eric Gauthier – e a balés consagrados – como Romeu e Julieta e Onegin. "É um balé vibrante, que tem uma explosão no final", comenta Renato Arismendi, remontador da obra. Essa é a primeira versão do texto traduzida para o português.

Coreógrafo | Eric Gauthier nasceu em Montreal, Canadá. Foi aprendiz do National Ballet of Canada, sob a direção artística de Reid Anderson. Em 1996, quando Anderson assumiu a direção do Stuttgart Ballet, Gauthier foi convidado por ele a integrar o corpo de baile. Anos depois, foi nomeado demi-solista e, em seguida, solista. Trabalhou com nomes importantes da dança mundial, como Hans Van Manen, John Neumeier, Jirí Kylián, Nacho Duato, Paul Lightfoot, Uwe Scholz e James Kudelka. Começou a coreografar em 2005 e é diretor da Gauthier Dance desde 2007.

GRAND PAS DE DEUX DE O CISNE NEGRO (2014)

Coreografia: Mario Galizzi a partir do original de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1983)

Luz : Guilherme Paterno

Duração: 10 min com 2 bailarinos

Este duo marca o encontro do príncipe Siegfried com Odile, o Cisne Negro. Filha do feiticeiro Rothbart, ela deseja encantar o príncipe para que ele quebre sua jura de amor eterno a Odete, o Cisne Branco, durante um baile. Para enganá-lo, Odile sutilmente alterna sensualidade e doçura, e deixa transparecer toda sua maldade. Este é um dos grandes momentos do terceiro ato deste balé, um dos mais conhecidos do mundo.

Remontador | O argentino **Mario Galizzi** é formado pela Escola de Dança do Teatro Colón, onde posteriormente atuou como diretor e assessor artístico. Também dirigiu o Teatro Argentino de La Plata. Na década de 70 foi bailarino do Ballet de Hannover e do Ballet de Frankfurt, na Alemanha. Sua trajetória é marcada pelo trabalho de formação de grandes bailarinos, como Julio Bocca, Herman Cornejo, e Paloma Herrera. Atualmente é maître e remontador de obras clássicas de balé.

GNAWA (2005)

Coreógrafo: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischtel

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Estreia mundial: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD: 2009, São Paulo

Duração: 21 minutos com 14 bailarinos

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo | Nacho Duato é um dos mais renomados coreógrafos da atualidade. Ele começou os estudos de dança aos 18 anos e fez parte do elenco de grandes companhias do mundo, como a Nederlands Dans Theater (Holanda) e o Ballet Cullberg (Suécia). Durante 20 anos, foi diretor da Compañía Nacional de Danza. Também dirigiu o Teatro Mayakovsky (Rússia) e, em agosto de 2014, assumirá a direção do Staatsballett de Berlim (Alemanha). Duato se destaca por mesclar em seus trabalhos o velho e o novo – ou seja, a tradição e a atualidade.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 390 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2014 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Entre as obras inéditas está a remontagem de *La Sylphide* (1836), pelo argentino Mario Galizzi – um marco do balé romântico visto no corpo dos bailarinos de hoje. O coreógrafo também remontará o clássico dos clássicos: *O Grand Pas de Deux de O Cisne Negro* (1876) de Marius Petipa e *Le Spectre de La Rose* (1911) de Michel

Fokine, em um balé clássico moderno. A SPCD ainda fará uma criação internacional inédita e a remontagem de *workwithinwork*, de William Forsythe. Na terceira edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* a SPCD tem estreia das criações dos jovens Rafael Gomes e Cassilene Abranches. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2014, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e por países como Alemanha, Áustria, Chile, Itália e Israel.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 26 episódios e, ao final de 2014, completará 30 títulos lançados. Este ano você poderá conhecer as carreiras de Paulo Pederneiras, Eliana Caminada, Jair Moares e Mara Borba. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | CENTRO CULTURAL ROBERTO PALMARI

Ballet 101, de Eric Gauthier; *Grand Pas de Deux de O Cisne Negro*, de Mario Galizzi a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); e *Gnawa*, de Nacho Duato

Dias 7 e 8 de fevereiro | sexta e sábado, às 21h

Centro Cultural Roberto Palmari - Teatro Profª Felícia Alem Alam

Endereço: Rua 2, nº 2880

Telefone: (19) 3522-8000

Duração: 60 min | **Capacidade:** 420 | **Censura:** Livre

Ingressos: Gratuitos; os ingressos serão distribuídos uma hora antes dos espetáculos

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas

Inscrições pelo link: http://spcd.com.br/proximas_atividades.php

OFICINAS DE DANÇA

TÉCNICA DE BALÉ CLÁSSICO, com Guivalde Almeida

Dia 8 de fevereiro | sábado, das 10h às 11h30

Local: Ballet Rafaela Martins – Rua 2, nº 1682 - Centro

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE

Dia 7 de fevereiro | sexta-feira, às 15h

Centro Cultural Roberto Palmari - Teatro Profª Felícia Alem Alam

Endereço: Rua 2, nº 2880

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - **Coordenadora de Educativo, Memória e Comunicação** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Paula Freitas – **Assistente de Comunicação** | 11 3224 1367 | paula.freitas@spcd.com

Thiago Augusto – **Assistente de Comunicação** | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com

Secretaria de Estado da Cultura

Natália Inzinna – | (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br